

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião da Comissão Fabriqueira:

Na próxima 6.ª feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Anónima – 100 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Anónima – 10 € (mensal); Anónimo – 20 €; CREU (Centro de Reflexão e Encontro Universitário, dos Padres Jesuítas) – 50 €; Anónima – 10 €; Anónima – 10 €; Missão Religiosa do S. C. de Jesus, de S. Mamede do Corcovado – 25 €; Seminário Redentorista do Cristo-Rei, de V. N. de Gaia – 50 €; Missionárias Dominicanas de N. Sr.ª do Rosário, do Porto – 50 €; Irmã Vicenta Pereira, do Porto – 25 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Anónima – 100 €; Armando Rendeiro – 100 €; Conceição Dias – 50 €; Elisabete

Coimbra – 30 €; Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 €; Mariinha – 20 €; Umbelina – 20 €; Fernando Moreira – 10 €; Raquel (sogra de Martinho Cerqueira) – 5 €; Piedade Amorim – 5 €; Maria José Dias – 5 €; Teresa Vaz – 5 €; Margarida Lages – 50 €; Madalena Cadilha – 50 €; Fernanda Sousa – 10 €; Arminda Pereira – 5 €; Augusta (da Casa Amazonas) – 10 €; Casa Vicente – 30 €; Angelina Antónia Pinelo – 10 €. Total recebido para os sinos – 2.425 €. Parabéns a todos os que contribuíram e especialmente para a Sr.ª Margarida Lages pela iniciativa de promover a subscrição para os sinos. Bem hajam!

Ofertório mensal para a igreja nova:

Como já é habitual, no mês de Fevereiro o ofertório mensal para a igreja nova realiza-se na Festa do Padroeiro, portanto no próximo domingo, dia 6. Leve o envelope para trazer o seu donativo. Que o Sr. Bispo, D. Anacleto Oliveira, fique bem impressionado pela generosidade de todos os paroquianos, ao receber o cesto das oferendas no Ofertório Solene da 1.ª Missa na nova igreja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
31	Seg	18,30	Arnaldo Passos Viana (aniv.)
1	Ter	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qua	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda
3	Qui	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Sex	18,30	Artur Azevedo Alves
6	Dom	11	Em honra do Senhor do Socorro (Missa solene); Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos (aniv.); José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 526 – 30/01/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



4.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'Os os discípulos, e Ele começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ... Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”».» (Evangelho)

Uma educação para todos

Por: Paulo Rocha

A certeza de que «é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança» é lei em várias latitudes. Contraria a determinação de qualquer Governo querer educar todas as crianças.

Apresentado o tema sem qualquer referência temporal, dir-se-ia que o debate sobre a liberdade de ensino, em Portugal, não é uma "história" do início do terceiro milénio.

A progressiva conquista de todas as liberdades e do exercício democrático nos variados palcos que se vão erguendo na sociedade portuguesa esbarra com a impossibilidade familiar de escolher modelos educativos e com o limite imposto a pessoas e instituições de participarem no processo educativo das novas gerações.

Ao contrário das tendências sociais e políticas da actualidade, que rejeitam afirmações singulares e propostas únicas e que adiantam as mais variadas teses relativistas para justifi-

car comportamentos, atitudes e mesmo histórias de vida cada vez mais diferenciadas, a educação em Portugal quer afirmar-se a partir de um modelo único, imposto pelo legislador do momento.

Mesmo que o debate actual se prenda a questões económicas, elas não são a problemática fundamental. Isso mesmo tem sido afirmado pelas associações que representam o sector, nomeadamente a APEC (Associação Portuguesa de Escolas Católicas) e AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo). Num diálogo com a sociedade e com as entidades públicas, defendem a implementação de modelos de ensino baseados na liberdade de escolha por parte das famílias, acontecendo aí, nas famílias, o apoio financeiro para o percurso escolar.

Argumentos económicos, políticos, sociais, pedagógicos e sobretudo vocacionais poderiam ser arrolados em favor deste modelo. E muitos outros...

A certeza de que "é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança" é lei em várias latitudes. Contraria a determinação de qualquer Governo querer educar todas as crianças.

Em Portugal, parece ser esse o propósito político: querer educar, a partir de modelos únicos, todas as alunas e todos os alunos. Não apenas no que se refere à transmissão de conhecimentos. Também na imposição de princípios éticos e modelos comportamentais fortemente discutíveis ou mesmo reprováveis.

À necessidade de um debate técnico da questão acrescenta-se a sabedoria geracional e o conhecimento que propôs modelos democráticos às sociedades da actualidade: que a escola seja o primeiro laboratório da liberdade e não seja apenas uma a educação imposta a todos.

4.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sof 2, 3; 3, 12-13

2.ª leitura: 1 Cor. 1, 26-31

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- Pormenores ou pormenores -

À primeira vista, parece não haver grande distância entre a linguagem e os conceitos dos textos deste domingo e aquilo que habitualmente é proclamado por determinadas correntes políticas e ideológicas e, de forma mais intensa, em períodos eleitorais.

Por isso, não espanta que, em tempos não muito distantes, até tenha aparecido um movimento auto-intitulado “Cristãos pelo Socialismo” e se tenha atribuído a Cristo o epíteto de “primeiro comunista”.

Todavia, a realidade é bem diferente! Enquanto que, na Palavra de Deus, os caminhos da justiça, da solidariedade e da fraternidade devem ser procurados e percorridos em simultâneo com a procura de Deus, nas ideologias do novo humanismo, aquelas metas devem ser alcançadas sem Deus e, até, contra Deus!

No fundo, trata-se de visões opostas sobre o ser humano. As ideologias provenientes do Racionalismo e do Positivismo proclamam que o homem, por si só, tem capacidade para construir uma sociedade justa, fraterna e, portanto, igual, isto é, capaz de estabelecer o céu na terra.

Por sua vez, a visão cristã do ser humano está bem espelhada neste texto do Concílio Vaticano II: “Estabelecido por Deus na justiça, o homem, seduzido pelo Maligno, logo no começo da história, abusou da sua liberdade, erguendo-se contra Deus e desejando alcançar o seu fim à margem de Deus... Na verdade, o homem, examinando o seu coração, descobre que é inclinado para o mal e mergulhado em múltiplos males que não podem provir do seu Criador que é bom. Recusando muitas vezes reconhecer Deus como seu princípio, o homem, por isso mesmo, desfaz a justa ordenação para o seu fim último e simultaneamente para consigo mesmo e também para com os outros homens e todas as coisas criadas. É, pois, em si mesmo que o homem está dividido. Por isso, toda a vida dos homens quer individual, quer colectiva, se apresenta como uma luta verdadeiramente dramática entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas. Mais ainda, o homem encontra-se incapaz de, por si mesmo, vencer eficazmente as investidas do mal, de tal maneira que cada um se sente como que acorrentado. Mas o próprio Senhor veio para restaurar o homem na sua liberdade e na sua energia, renovando-o interiormente e expulsando “o príncipe deste mundo” (Jo. 12,31) que o retinha na servidão do pecado” (Gaudium et Spes, n.º 13).

Mas também não podemos deixar de reconhecer que, se, sem Deus, o paraíso terrestre se torna numa miragem – bem comprovada pelas experiências recentes que redundaram em grande fracasso –, também é verdade que a procura de Deus, sem o empenho pelos valores da justiça, da solidariedade e da fraternidade, se transforma em autêntica e monstruosa alienação. Sem estes dois pilares, o edifício de uma humanidade justa, fraterna e solidária não pode ser construído.

Não podemos, por isso, deixar de nos perguntar em que medida é que o caminho cristão – o das bem-aventuranças e não apenas dos dez mandamentos – nos tem tornado mais felizes e porque é que a nossa felicidade de fiéis cristãos não é mais atraente. É que há pormenores que só o são de nome, pois, na realidade, são verdadeiramente ‘pormenores’!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Bispo de Viana preside à Eucaristia da Festa do Padroeiro na igreja nova:

No próximo domingo, dia 6, às 11 h., o Sr. Bispo, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira, Bispo da nossa Diocese de Viana do Castelo, preside à Concelebração Eucarística em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, comemorativa do 42.º aniversário da criação da nossa paróquia, ocorrida em 2 de Fevereiro de 1969. Estarão também presentes alguns sacerdotes que, de algum modo, estão ou estiveram ligados à nossa paróquia.

No fim da Eucaristia haverá um Almoço/Convívio que se prolongará pela tarde de domingo.

Inscrições para o Almoço/Convívio da Festa do Padroeiro:

Solicitamos a todas as pessoas interessadas em participar no almoço/convívio a gentileza de se inscreverem. A inscrição é importante para que tudo corra pelo melhor. É necessário organizar a confecção do almoço, louças, assim como o espaço necessário para que as pessoas possam conviver confortavelmente.

A inscrição pode ser realizada no: - Jardim de Infância, das 8,30 às 14 horas, de 2.ª a 6.ª feira; - Centro de Convívio, das 14 às 18 horas, igualmente de 2.ª a 6.ª feira; - Final das Missas, junto da Mariinha. Data limite para a inscrição: dia 2 de Fevereiro. No acto da inscrição entregue a sua oferta para ajudar nas despesas. O saldo do Almoço, como de costume, reverte para as obras de construção da nova igreja. Participe!

Semana de Estudos Teológicos:

Decorre de 2.ª a 5.ª feira, dias 31/01 a 03/02, a Semana de Estudos Teológicos, no Auditório do Instituto Católico, às 21,30 h., este ano subordinada ao tema “Uma nova evangelização para reencontrar o cristianismo”. Participe!

(Continua na pág. 4)

Europa: Igreja Católica coloca fé e reflexão científica em debate

Congresso sobre Pastoral Universitária, que terá lugar em Munique, conta com a presença do Professor João César das Neves

O Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) promove entre 27 e 30 de Janeiro um encontro internacional sobre Pastoral Universitária, cruzando os caminhos da fé e da reflexão científica.

Trata-se de um Congresso Europeu sobre Pastoral Universitária, dedicado ao tema “Formação, Educação e Evangelho”. De acordo com um comunicado oficial do CCEE, esta iniciativa tem como objectivo “reunir e avaliar as experiências do passado e reflectir sobre áreas prioritárias a desenvolver no futuro, relacionadas com o trabalho pastoral nas universidades europeias”.

O Processo de Bolonha e as consequentes mudanças registadas no relacionamento entre a Igreja Católica e a Universidade constitui um dos principais temas em destaque.

Dentro desta matéria, serão abordadas questões relacionadas com o perfil do aluno europeu de hoje; como equilibrar uma vida académica exigente com a prática da fé; e quais as instâncias que interagem na Pastoral Universitária da Europa.

Destaque para a presença de João César das Neves, professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa, que no dia 29 abordou o diálogo entre Economia e Igreja.

Segundo os bispos europeus, importa sobretudo “examinar quais as áreas em que a fé e a reflexão teológica podem entrar em diálogo com o pensamento científico”.

O Congresso Europeu sobre Pastoral Universitária reúne cerca de 60 delegados da CCEE, representando não só os bispos mas também directores nacionais da pastoral universitária, capelães e associações católicas que colaboram com o meio estudantil.

Está ainda prevista a presença de uma delegação vinda do Vaticano, integrando responsáveis da Congregação para a Educação Católica e do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Refugiados.